



VEMOS O FUTURO COM APREENSÃO



SYLVIE GUILLAUME, VICE-PRESIDENTE DO PARLAMENTO EUROPEU E PRESIDENTE DO JÚRI DO PRÉMIO, MANUELA EANES E JOSÉ INÁCIO FARIA, DEPUTADO EUROPEU

PÁG. 4 AVALIAÇÃO DE BRINQUEDOS PARA A DECO • **PÁG. 6** A PREVENÇÃO DO TRÁFICO DE SERES HUMANOS

EDITORIAL

Ninguém pode negar o papel que o Instituto de Apoio à Criança tem desempenhado apoiando a Criança e a família em Portugal. Disso são prova os constantes apelos à nossa intervenção. Disso são prova os pareceres que nos são pedidos. Disso é prova o Prémio de Cidadão Europeu atribuído a Manuela Eanes.

Mas a conjuntura mundial, e mais particularmente a de Portugal, tem vindo a criar situações que nos preocupam, pois, para muitas das nossas crianças não vemos melhores condições de vida nem vemos respostas eficazes para os seus problemas.

Gostaríamos de fazer mais, gostaríamos de fazer melhor. No entanto, a situação económica, muito concreta, com que a Instituição se confronta tem sido difícil, as verbas protocoladas que deveríamos ver cabimentadas nem sempre o são. Assim, vemos o futuro com apreensão.

Continuar a nossa caminhada depende de que o Estado e as entidades particulares considerem que a nossa contribuição é útil e que, na realidade, temos estado a ajudar as crianças portuguesas, nas mais variadas áreas em que intervimos.

Muito do que fazemos parte da boa

vontade e voluntariado, mas nem tudo o pode ser. Sob pena de diminuição da qualidade, sob pena de se fingir que se faz sem fazer. Não queremos este cenário. Queremos ser honestos e transparentes, queremos continuar a ter os testemunhos de que a nossa intervenção é útil, queremos sentir o afeto de quem apoiamos, queremos sentir que podemos ir mais longe!

Na continuação da nossa caminhada, na defesa e promoção dos Direitos da Criança !

CLARA CASTILHO

PRÉMIO DO CIDADÃO EUROPEU

O Parlamento Europeu atribui anualmente o Prémio do Cidadão Europeu. Este prémio tem como objetivo reconhecer atividades ou ações desenvolvidas, com elevado empenho, por cidadãos, grupos, associações ou organizações que tenham contribuído para a promoção de uma melhor compreensão, entendimento e uma maior integração entre os cidadãos dos Estados-Membros, ou na melhoria da cooperação transfronteiriça ou transnacional na União Europeia, no âmbito dos valores consagrados na Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia.

Entre os 47 premiados da edição 2015 do Prémio do Cidadão Europeu

destacaram-se três portugueses, nomeadamente o professor Mário Ruivo, o Instituto Marquês do Valle Flôr e Manuela Eanes, presidente do Instituto de Apoio à Criança.

No âmbito da entrega do Prémio que tem um valor simbólico, assumindo a forma de uma placa, a Chancelaria do Prémio do Cidadão Europeu propõe uma cerimónia pública organizada pelos Estados-Membros e outra organizada pelo Parla-

mento Europeu. A cerimónia, organizada pelo Gabinete de Informação do Parlamento Europeu em Portugal, teve lugar no passado dia 4 de setembro no Centro Europeu Jean Monnet, em Lisboa.

No Parlamento Europeu, em Bruxelas decorreu a cerimónia que reuniu as personalidades e organizações distinguidas com o Prémio do Cidadão Europeu 2015, em 14 de outubro de 2015.



BOLETIM DO IAC Nº 118
OUTUBRO/DEZEMBRO 2015

diretor

Clara Castilho

editor

Cláudia Outeiro

coordenadores

Ana Filipe, Ana Lourenço,

Dulce Rocha, Fernando Carvalho,

Manuel Coutinho, Luísa Lobão Moniz,

Paula Paçó

edição

Instituto de Apoio à Criança

Largo da Memória, 14

1349-045 Lisboa

Tel. 213617880-Fax 213617889

Endereço Internet

<http://www.iacrianca.pt>

e-mail: iac-sede@iacrianca.pt

iac-boletim@iacrianca.pt

conceção gráfica e produção

Imaginário

fotolitos e impressão

Tipografia da Associação

dos Deficientes das Forças Armadas

depósito legal

Nº 74 186/94

ISSN 1645-068X

tiragem

1500 ex.

SOS-CRIANÇA

PROJETO "BOM DIA, SOS-CRIANÇA"

Temos necessidade de proteção, queremos ter tempo para brincar e de saber quem nos pode ajudar

No final do ano letivo de 2014/2015, o Projeto "Bom dia, SOS-Criança", do SOS Criança e da responsabilidade da professora Luísa Moniz, abrangeu 1349 alunos, sendo 734 raparigas e 615 rapazes, participaram 230 adultos (professores, auxiliares, pais). O ano de escolaridade que teve mais sessões foi o 3º ano.

O projeto esteve também com turmas para Percursos Curriculares Alternativos (PCA). Pela primeira vez

foram incluídos meninos e meninas surdos-mudos.



AGENDA IAC 2016 APRESENTADA EM LISBOA

No dia 28 de novembro, foi apresentada a Agenda IAC 2016, no Centro Ismaili, em Lisboa. A sessão contou com a presença dos autores de literatura infanto-juvenil que colaboraram nesta Agenda com contos e poemas inéditos: António Torrado, José Fanha, Luísa Ducla Soares, Fernando Cardoso, Raquel Palermo, Sara Rodi, Margarida Fonseca Santos, Sílvia Alves e do jovem Tiago Amador, que escreveu um dos contos da Agenda.

O evento foi conduzido por Cláudia Manata, coordenadora do projeto e responsável pelos conteúdos pedagógicos da Agenda (dicas de segurança, jogos, artigos da convenção simplificados), com o apoio de Nuno Domingues, designer gráfico da Agenda, de José Brito Soares, coordenador do Centro de Estudos, Documentação e Informação sobre a Criança (CEDI), e de Paula Queiroga, técnica do IAC e decorreu em três momentos: a abertura, a apresentação da Agenda e a tertúlia “Crianças e Riscos: De pequenino... se previne!”.

A abertura contou com a participação do coro infantil da Cooperativa A Torre (Lisboa), que encheu os nossos corações de alegria com temas do Cancioneiro Português, e dos alunos da licenciatura de Dança da Faculdade de Motricidade Humana de Lisboa, que encantaram o público com quatro coreografias emotivas e divertidas. Seguidamente, os autores falaram sobre a Agenda, sobre as crianças e sobre a sua colaboração neste projeto, lembrando que é fundamental que as crianças continuem a sonhar

e a brincar para que possam crescer felizes.

A moderadora da tertúlia foi a Lídia Marôpo, investigadora na área dos Direitos da Criança e professora adjunta no Politécnico de Setúbal, a qual promoveu de forma brilhante a interação entre o público e os autores, no âmbito das temáticas abordadas na Agenda.

O evento contou com a presença de mais de cem pessoas que, generosamente, dispuseram de uma tarde quente de sábado para se juntarem ao Instituto de Apoio à Criança e colaborarem na defesa e promoção dos Direitos da Criança.

O IAC agradece, particularmente, ao Centro Ismaili, que cedeu um dos seus salões, a título gracioso, para a realização do evento, e fez todo o

oportuno a realização da apresentação da Agenda IAC neste Centro, sobretudo nos tempos turbulentos que vivemos.

Às professoras Madalena Cabral, Margarida Moura e Maria João Alves o nosso muito obrigado pela organização dos momentos culturais deste evento IAC.

Graças ao empenho do IAC e dos seus colaboradores, assim como daqueles que acreditam no trabalho do IAC, a Agenda IAC 2016 foi um sucesso, tendo esgotado a sua primeira edição, cuja produção foi financiada pelos 92 apoiantes da angariação de fundos levada a cabo pelo IAC-CEDI através da Plataforma Portuguesa de Crowdfunding PPL, apoios esses que chegaram de diversas zonas do país e de várias partes do mundo.



acompanhamento logístico de forma sempre empenhada.

O Centro Ismaili, para além de ser um espaço lindíssimo, simboliza para nós a cooperação, a generosidade e a solidariedade entre povos e religiões. Como tal, considerá-

Em Portugal, contamos, também, com o apoio muito significativo da editora Teodolito, nas pessoas de Carlos Ferreira, Luísa Lobão Moniz e Rita Moniz. A segunda edição foi financiada pelo HaitongBank, SA. tendo, igualmente, esgotado.

SETOR AVALIA BRINQUEDOS PARA A DECO

Ao longo das últimas duas décadas o Sector da Actividade Lúdica foi convidado pela DECO a colaborar na avaliação de brinquedos.

A nossa última colaboração teve como objetivo a avaliação de brinquedos para crianças até aos 3 anos, a qual foi publicada na revista PROTESTE do mês de dezembro, podendo ser consultada na íntegra no nosso site, na seção de documentação da Actividade Lúdica

No decorrer da avaliação, o trabalho do Sector de Actividade Lúdica é várias vezes referido, mas desta vez muito nos apraz que tenham reservado uma página para entrevistarem uma das nossas técnicas, Marta Rosa, dando-nos assim a possibilidade de referir alguns aspetos pedagógicos, legais e de segurança, que para nós são fundamentais.

Dos 31 brinquedos avaliados pelo Sector, 15 foram considerados perigosos.

Comprendemos que nesta quadra natalícia, pais, avós e amigos procurem aproveitar as campanhas e promoções das grandes superfícies. Não somos alheios, nem indiferentes às dificuldades económicas que várias famílias atravessam. Infelizmente, muitos brinquedos que têm 50 por cento de desconto e portanto a preços mais em conta são de baixa qualidade e oferecem riscos para as crianças.

Na maioria das vezes os adultos confiam nas informações dos rótulos, mas, como este estudo comprova, nem sempre o que lá está escrito é verdade, já para não falar que muitas informações nas embalagens não estão em português e não fazem referência a regras de segurança ou falta dela.

Há ainda a ideia de que o símbolo CE, certificação obrigatória na União Europeia, é garantia de que

os brinquedos estão autorizados a ser vendidos porque não oferecem perigo. Porém, o que a maioria desconhece é que esta certificação está a ser colocada por muitos fabricantes sem qualquer tipo de controlo de qualidade. Em outros casos encontramos materiais expostos ao lado de brinquedos, e que não são brinquedos, a serem vendidos como tal, a exemplo de uma buzina desportiva que está no artigo da revista PROTESTE com uma avaliação de perigosa, dado o ruído elevado que produz.

Defender o 31º artigo da Convenção sobre os Direitos da Criança, além de promover o Brincar como linguagem universal da criança, defende também o Brincar em segurança.

O Sector da Actividade Lúdica não só acompanha e promove es-

paços lúdicos como realiza um trabalho de assessoria e avaliação de brinquedos para que as nossas crianças possam brincar na sua plenitude sem correr riscos desnecessários, como infelizmente as estatísticas europeias têm comprovado que existem. São cerca de 52 mil acidentes por ano na Europa...

Nesta época em que a compra de material lúdico atinge recordes, esperamos que a escolha do Pai Natal tenha tido em consideração pelo menos algumas das dicas deixadas pelo Sector nesta avaliação da DECO, instituição de referência com valor inestimável na sociedade portuguesa.

Em caso de dúvida pedimos a São Nicolau que entre em contacto conosco e teremos todo o prazer em colaborar com ele nesta área que é tão cara ao Instituto de Apoio à Criança, desde a sua criação.



SENSIBILIZAR E FORMAR

O IAC-FCJ promoveu, no dia 4 de novembro de 2015, na Escola Poeta Manuel Silva Gaio, o *workshop* “A Descoberta do Ser...”, dinamizado pelas técnicas Vera Abecasis e Marta Rosa, do setor do IAC-HSAC, dirigido às equipas técnicas das instituições parceiras da Rede Construir Juntos e dos Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família. Pretendeu-se capacitar os profissionais para uma abordagem integrada da sexualidade em contexto de educação formal e não formal, tendo em conta objetivos específicos diferenciados consoante o desenvolvimento da criança. Foi um

espaço de reflexão e debate muito enriquecedor para o qual muito contribuíram as dinâmicas de grupo e os jogos de reflexão.

No âmbito da comemoração do 26º aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança, o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família do Agrupamento de Escolas de Góis convidou o IAC-FCJ para dinamizar sessões sobre “Os Direitos da Criança”, dirigidas aos alunos dos jardins de infância e do 1º ciclo. Nos dias 30 de novembro e 1 de dezembro, de forma lúdica e motivadora, sensibilizaram-se as crianças deste concelho para esta temática.

No dia 21 de dezembro, na Escola Poeta Manuel Silva Gaio, Coimbra, e no Agrupamento de Escolas de Góis, o IAC-FCJ dinamizou quatro sessões com o tema “A Importância da Comunicação nas Relações Interpessoais”, destinadas a assistentes operacionais e técnicos administrativos.

Assinalamos o facto de os formandos terem salientado que os conteúdos abordados foram muito significativos e importantes para a sua prática profissional, tendo destacado como muito enriquecedoras as dinâmicas propostas, a reflexão e a partilha de experiências.

AGENDA IAC 2016 LANÇADA EM COIMBRA

Foi com grande entusiasmo que acolhemos, em Coimbra, a apresentação da Agenda IAC 2016 – pela Defesa e Promoção dos Direitos da Criança, no dia 7 de novembro, na Galeria Drª Lucinda Sobral Henriques, Escola Secundária Jaime Cortesão.

Para apresentar esta publicação, contámos com a colaboração de Jorge Castilho, conceituado jornalista, Jorge Alves, vereador da Educação

e Ação Social do Município de Coimbra, Manuela Carvalho, representante da Direção do Agrupamento de Escolas Coimbra Centro, José Brito Soares e Cláudia Manata do Outeiro, do IAC – CEDI, e Paula Duarte, do IAC – Fórum Construir Juntos.

Ao longo desta sessão, em que se procurou salientar as potencialidades desta Agenda, houve a oportunidade de contactar com alguns dos autores, nomeadamente Alice Cardoso,

José Fanha, Fernando Cardoso, Raquel Palermo, Tiago Amador e Sílvia Alves, que escreveram admiráveis poemas e contos sobre os Direitos da Criança e que podemos ler e desfrutar ao adquirir esta útil e prática agenda.

O lançamento desta brochura lúdico-pedagógica não poderia acontecer sem a presença de crianças. Assim, a leitura de alguns dos poemas, por crianças e jovens fizeram os encantos de todos os presentes, miúdos e graúdos. A tarde foi ainda abrilhantada pela atuação do FFUCoral, Coro da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, que escolheu um repertório adaptado a esta iniciativa, em que se privilegiaram os Direitos da Criança, nomeadamente o direito à proteção, à segurança, à prevenção, aos afetos, ao lúdico...

Este evento superou as nossas expectativas. A galeria esteve repleta de convidados que não quiseram deixar de levar consigo alguns exemplares da Agenda IAC 2016.



BEST BUDDY

A Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa tem diversos projetos no âmbito da pediatria. Um deles, denominado Best-Buddy, visa atenuar os efeitos do internamento das crianças do Hospital de Santa Maria através da criação de laços entre os estudantes de medicina e as crianças hospitalizadas.

Neste sentido, a Associação de

Estudantes solicitou a colaboração do Setor da Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança do IAC para dar formação na área dos Direitos da criança no hospital e na humanização de cuidados a todos os es-



tudantes que integram as várias edições do programa Best-Buddy.

A primeira ação de formação decorreu nas instalações do Sector, no dia 13 de novembro, tendo obtido uma avaliação bastante positiva.

Este tipo de projeto é fundamental na defesa dos Direitos da Criança na Saúde, o IAC congratula-se com esta iniciativa da Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina.

MAIOR REUNIÃO NACIONAL SOBRE MEDICINA DA CRIANÇA

O IAC NO 16º CONGRESSO NACIONAL DE PEDIATRIA

Decorreu no Palácio de Congressos do Algarve, entre os dias 22 e 24 de outubro, o 16º Congresso Nacional de Pediatria. Organizado pela Sociedade Portuguesa de Pediatria (SPP), contou com mais de mil profissionais de todo o país que discutiram temas atuais na área da saúde da criança.

O Setor da Humanização teve o privilégio de ser convidado a estar presente no Congresso, apresentando aos participantes um pouco da história do Setor no âmbito da Humaniza-

ção dos cuidados de saúde à criança, projetando o futuro do IAC nesta temática e na relação com a SPP e tendo ainda a oportunidade de expor os projetos do Sector.

O IAC, e o Setor da Humaniza-

ção, expressa o seu agradecimento à SPP, na pessoa da sua presidente, Teresa Bandeira, pela oportunidade de participar naquela que é a maior reunião nacional relacionada com a Medicina da Criança.



PROJECTO RUA

ABORDAGEM À PREVENÇÃO DO TRÁFICO DE SERES HUMANOS

No seguimento do programa de formação desenvolvido no âmbito do projeto europeu Catch&Sustain, o Projecto Rua tem recebido várias solicitações para dar ações de formação sobre prevenção de tráfico de seres humanos, com especial ênfase no tráfico de crianças. Por exemplo, novembro foi um mês em que o Projecto Rua investiu nesta área, tendo sido aplicada uma ação ao município de Silves no dia 10 e outra à Ajuda de Mãe no dia 26.

Estas sessões têm como objetivos: aferir o conhecimento, mitos e dúvidas em relação ao conceito de tráfico de seres humanos (TSH); identificar situações de TSH; conhecer os indicadores de TSH; conhecer as normas internacionais e nacionais e quadro jurídico relativas ao fenómeno do TSH; procedimentos em caso de suspeita de situação de TSH e o Sistema de Referenciação Nacional.

Apesar de o projeto Catch&Sustain já ter terminado em meados de 2015, pressupõe-se que o programa de for-

mação nele desenvolvido continue a ser aplicado nos vários países envolvidos, de modo a dar continuidade à lógica de prevenção de TSH que caracteriza a ação e os objetivos do projeto.

É, de facto, crucial continuar a apostar na prevenção destes fenómenos, sendo esse um dos focos que tem vindo a caracterizar a intervenção do Projecto Rua no âmbito de diversas problemáticas que afetam as vidas das nossas crianças e jovens em risco.

É NATAL NO PROJECTO RUA!

É tradição celebrar-se o Natal no Projecto Rua com a realização de muitas atividades durante as férias escolares, algumas tradicionalmente associadas a esta época do ano, outras de cariz mais pedagógico e outras ainda para sensibilizar as nossas crianças e jovens para determinados valores e temáticas.

Os jovens do CDIJ Centro tiveram a oportunidade de assistir ao circo do Coliseu e à exposição "Real Bodies", de se divertirem na Diverlândia e, ainda, de trazerem as suas famílias para um almoço de Natal com a equipa do IAC.

O CDIJ Oriental organizou também diversas ações durante as férias de Natal, como arborismo, uma tarde de cinema e lanche no espaço do IAC no bairro do Condado e um almoço de Natal. Uma vez que consideramos importante sensibilizar os nossos jovens para o facto de que o

espírito do Natal não deve estar tão associado ao consumismo, estes participaram ainda numa sessão sobre "Educação Financeira".



As crianças e jovens acompanhados pelo Centro de Apoio Comunitário tiveram também umas férias de Natal muito diversificadas e animadas com a equipa do IAC. Desde uma atividade de bowling e a realização de ateliers de Natal na EB1 de Stª Maria dos Olivais, a uma ida ao Teatro Politeama ver a peça "Tarzan" e outra à Vila Natal em Óbidos e, por fim, a um lanche de Natal com a equipa do IAC.

Em nome destas crianças, jovens e suas famílias, o Projecto Rua agradece ao grupo de colaboradores da TAP e aos atletas do departamento de ginástica do Sporting Clube de Portugal os donativos em géneros que ofereceram e que lhes proporcionarão um Natal muito mais feliz. A todos os que nos têm apoiado e conosco promovido os Direitos da Criança um bem-haja e votos de boas festas!

POR UM NATAL MAIS VERDE

"Por um Natal mais verde – construindo um futuro melhor" foi o tema de uma iniciativa promovida pelo Instituto de Apoio à Criança e a Humana Portugal, no Bairro do Condado, no dia 2 de dezembro, envolvendo um grupo de jovens apoiados pelo IAC.

Esta ação, cuja estratégia consistiu na pintura e decoração de um presépio construído à escala real, utilizando-se para o efeito tintas ecológicas e a reutilização de elementos têxteis, assume uma vertente ao nível da educação ambiental, pretendendo sensibilizar e consciencializar os jovens, através de um processo participativo sobre a problemática ambiental, designadamente ao nível da reutilização de materiais.

A abordagem sobre a educação ambiental inserida no tema "Direitos e Deveres da Criança" teve como objetivo a divulgação de conhecimentos sobre o meio ambiente, assim como



procurar sensibilizar os jovens para as mudanças de comportamento a nível da prevenção e de soluções para problemas ambientais.

No âmbito da parceria entre o IAC e a Humana, o IAC agradece a oferta

de vales de roupa para utilização nas lojas Humana, na certeza de que estes vales irão contribuir para melhorar as condições de mais bem-estar e de mais dignidade das crianças e suas famílias.

I A C P R E S E N T E E M É D I A

- 6/10 – Paula Duarte dinamizou a sessão “Direito a ser Amado e Cuidado”, na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, destinada a grávidas, pais e mães.
- 16/10 – Melanie Tavares, no IV Encontro Intermunicipal CPCJ da Zona Norte do distrito de Leiria “Sociedade Atenta, Crianças e Jovens Felizes”, Figueiró dos Vinhos, com a comunicação “Bullying – Prevenção e Práticas Comprovadas”.
- 16/10 – Paula Paçó representou o IAC na Conferência das ONG promovida pelo Conselho da Europa para assinalar o Dia Europeu para a Erradicação da Pobreza, em Strasburgo.
- 17/10 – Paula Duarte, no I Encontro Distrital de Associados (EAPN Portugal – Núcleo de Coimbra), com o Tema: “A Participação no Sucesso do Combate à Pobreza e Exclusão Social”, com a apresentação da experiência de trabalho da Rede Construir Juntos e da Rede Juvenil Crescer Juntos,
- 2/12 – Paula Duarte, a convite da EAPN de Coimbra, moderou o painel “O Papel das Redes Formais e Informais na Formação das Crianças”, no encontro “Crianças felizes, precisamos! Que presente vivemos, que futuro construímos”, na Mealhada.
- 3/12 – Cláudia Manata e Lídia Velez – “O IAC – Organização, Missão

e Intervenção”, ação de sensibilização para ao alunos do curso de licenciatura em Serviço Social, da Universidade Católica.

- 10/12 – Dulce Rocha, “Um olhar sobre o bem-estar das crianças e jovens segundo a perspetiva dos Direitos da Criança”, colóquio no painel III “Os direitos relativos à proteção”, Atmosfera M – Porto.
- 10/12 – Cláudia Manata, “Dia da Declaração Universal dos Direitos Humanos – Os Direitos da Criança”, colóquio no Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté, Charneca da Caparica.
- 12/12 – Pedro Rodrigues dinamizou uma sessão sobre o Projeto de Mediação Escolar do IAC, no âmbito da unidade curricular de Intervenção Socioeducativa – modelos e contextos, para alunos de Mestrado em Educação Social.
- 18/12 – Cláudia Manata e Vera Abecassis, “Bullying – Prevenir para não Remediar”, ação de sensibilização na empresa HP Portugal, Oeiras.

IAC MÉDIA

- 01/10 – Dulce Rocha, “Pensão de alimentos obrigatória para filhos que estudam até aos 25 anos”, *Público*.
- 09/10 – Melanie Tavares, “Sofrimento mental nas crianças e jovens”, SIC, Queridas Manhãs.

- 18/10 – Dulce Rocha, “Formar para prevenir a exclusão de jovens e crianças”, *Jornal de Notícias*.
- 28/10 – Manuel Coutinho, Discurso Direto, conversa sobre a atualidade, escolas e crianças, TVI 24.
- 03/11 – Dulce Rocha, “Há dois arautos por dia suspeitos de abusos sexuais de menores”, *Diário de Notícias*.
- 05/11 – Casa do Sal recebe mostra sobre direitos das crianças, *Jornal do Algarve*.
- 05/11 – Ana Lourenço, “Instituto de Apoio à criança relança campanha 760”, *Diário de Notícias*.
- 07/11 – Instituto de Apoio à Criança lança Agenda 2016, *Diário de Coimbra*; Lançamento da Agenda 2016 do Instituto de Apoio à Criança, *Diário das Beiras*.
- 18/11 – Manuel Coutinho – SOS-Criança recebeu 298 queixas, *Jornal de Notícias*.
- 19/11 – Manuel Coutinho e Maria João Pena, Linha SOS Criança tem recebido cada vez mais denúncias de tráfico e rapto de menores, Porto Canal.
- 22/11 – Manuel Coutinho, “Há uma equipa que tenta salvar vidas de crianças pelo telefone”, *Público*.
- 17/12 – “Crianças no Mundo com Direitos”, exposição promovida pela CPCJ de Castro Marim, com o apoio do IAC, *Jornal do Baixo Guadiana*.

Prémio Direitos Humanos 2014 da Assembleia da República

Sem pagar mais, encaminhe 0,5% do seu IRS a favor das crianças

9 CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IRS / CONSIGNAÇÃO DO BENEFÍCIO DE 15% DO IVA SUPOSTADO			
ENTIDADES BENEFICIÁRIAS		NIPC	IRS IVA
Instituições Religiosas (art. 32.º n.º 4 da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input type="checkbox"/>		
Instituições Particulares de Solidariedade Social ou Pessoas Coletivas de Utilidade Pública (art. 32.º n.º 6 da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input checked="" type="checkbox"/>	901 501377662	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>